

**REQUERIMENTO Nº        DE 2012**  
**(Do Sr. Jean Wyllys)**

Requer diligência até a Bolívia dos membros da Comissão de Direitos Humanos e Minorias, em conjunto com a Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional para a apuração de denúncias sobre a situação de violação dos direitos humanos de presos brasileiros, bem como a realização de audiência pública para a discussão da situação de brasileiros em prisões fora do país.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do artigo 255 do Regimento Interno, a realização de audiência pública por esta Comissão, em conjunto com a Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional da Câmara de Deputados, para debater a situação dos presos brasileiros em prisões fora do Brasil, em especial a situação de brasileiros em prisões bolivianas, bem como uma diligência até a Bolívia de membros das comissões e representantes dos Ministérios da Justiça, das Relações Exteriores e da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, para uma observação pormenorizada e apuração das violações dos direitos humanos dos brasileiros presos naquele país, de acordo com as denúncias contidas no site da Agência de Reportagem e Jornalismo Investigativo Pública de 12 de novembro de 2012, em anexo.

A audiência contará com a participação de representantes do governo, da sociedade civil, e especialistas na área dos Direitos Humanos.

**JUSTIFICATIVA**

No dia 12 de novembro de 2012, o site da Agência de Reportagem e Jornalismo Investigativo Pública, publicou uma reportagem denúncia abordando a situação de brasileiros

no Centro de Reabilitação Santa Cruz Palmasola na cidade de Santa Cruz de la Sierra, na Bolívia, que aponta para uma grave situação de violação dos direitos humanos dos que ali cumprem pena ou aguardam julgamento, principalmente no caso de estrangeiros pela ausência de uma rede de proteção familiar e social e de estrutura financeira que substitua as lacunas da justiça por meio de assistência jurídica privada. Segundo a reportagem, a morosidade da justiça decorrente da falta de estrutura de pessoal e da corrupção, faz com que os processos fiquem parados, acarretando a consolidação de um esquema ilegal de pagamento de propinas para o andamento dos processos e até mesmo para o transporte nas audiências marcadas pela justiça, e o conseqüente abandono dos presos, muitos com pena cumprida ou podendo responder em liberdade.

Outras situações graves apontadas pela matéria estão relacionadas à saúde dos presos. A proliferação de doenças falta de assistência médica adequada e dificuldade no acesso a medicamentos por parte de brasileiros são situações recorrentes aos que não possuem recursos financeiros.

A assistência do Consulado Brasileiro na Bolívia, segundo a reportagem, apresenta problemas, principalmente no que se refere ao acompanhamento jurídico aos presos brasileiros.

Diante do exposto, a observação e discussão da situação de brasileiros presos fora do país, assim como o acompanhamento dos Consulados na garantia dos seus direitos, tornam-se necessários e fundamentais para a preservação da segurança de brasileiros em situação de encarceramento no exterior.

Sala da Comissão, de dezembro de 2012.

Deputado Jean Wyllys  
PSOL/RJ.